



CONSELHO LOCAL DE ACCÃO SOCIAL DE TAROUCA

PRÉ-DIAGNÓSTICO SOCIAL DE TAROUCA

2005

## CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS DA REDE SOCIAL DO CONCELHO DE TAROUCA

### Conselho Local de Acção Social:

- Agrupamento Vertical de Escolas de Tarouca;
- Associação de Agricultores do Vale do Varosa;
- Associação Empresarial do Concelho de Tarouca;
- Associação Filarmónica de Tarouca;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tarouca;
- Associação Social do Castanheiro do Ouro;
- Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Viseu;
- Centro de Saúde de Tarouca;
- Centro Social e Paroquial de Várzea da Serra;
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em risco de Tarouca;
- Estabelecimento Prisional de Lamego;
- Ginásio Clube de Tarouca;
- Guarda Nacional Republicana – Posto de Tarouca;
- Junta de Freguesia de Dalvares;
- Junta de Freguesia de Granja Nova;
- Junta de Freguesia de Mondim da Beira;
- Junta de Freguesia de Vila Chã da Beira;
- Junta de Freguesia de Salzedas;
- Junta de Freguesia de São João de Tarouca;
- Junta de Freguesia de Tarouca;
- Junta de Freguesia de Várzea da Serra;
- Santa Casa da Misericórdia.

### **Alojamento**

Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído ou transformado, se destina à habitação humana.

### **Alojamento Colectivo**

Local que, pela forma como foi construído ou transformado, se destina a alojar mais do que uma família.

### **Alojamento Familiar**

Unidade de habitação que, pelo modo como foi construído ou como está a ser utilizado, se destina a alojar, normalmente, apenas uma família.

### **Analfabeto**

Indivíduo com 10 ou mais anos que não sabe ler nem escrever, isto é, o indivíduo incapaz de ler e compreende uma frase escrita ou de escrever uma frase completa.

### **Edifício**

Construção independente, compreendendo um ou mais alojamentos, divisões ou outros espaços destinados à habitação de pessoas, coberta e incluída dentro de parede externas ou paredes divisórias, que vão das fundações à cobertura, independentemente da sua afectação principal ser para fins residenciais, agrícolas, comerciais, culturais ou de prestação de serviços.

### **Família Clássica**

Conjunto de indivíduos que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento. As empregadas domésticas residentes no alojamento onde prestavam serviço são integradas na respectiva família.

### **Família Institucional**

Conjunto de indivíduos residentes num alojamento colectivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, observam uma disciplina comum, são beneficiários dos objectivos de uma instituição e são governados por uma entidade interior ou exterior ao grupo.

|   |    |
|---|----|
| <b>Gráfico 1</b> – Evolução da População Residente no Concelho de Tarouca, entre 1960 e 2001 .....              | 14 |
| <b>Gráfico 2</b> – Evolução da População Residente na Freguesia de Várzea da Serra, entre 1960 e 2001 .....     | 16 |
| <b>Gráfico 3</b> – Evolução da População Residente na Freguesia de Vila Chã da Beira, entre 1960 e 2001 .....   | 16 |
| <b>Gráfico 4</b> – Evolução da População Residente na Freguesia de Dalvares, entre 1960 e 2001 .....            | 16 |
| <b>Gráfico 5</b> – Evolução da População Residente na Freguesia de Gouveiães entre 1960 e 2001 .....            | 16 |
| <b>Gráfico 6</b> – Evolução da População Residente na Freguesia de Granja Nova, entre 1960 e 2001 .....         | 17 |
| <b>Gráfico 7</b> – Evolução da População Residente na Freguesia de Mondim da Beira, entre 1960 e 2001 .....     | 17 |
| <b>Gráfico 8</b> – Evolução da População Residente na Freguesia de Salzedas, entre 1960 e 2001 .....            | 17 |
| <b>Gráfico 9</b> – Evolução da População Residente na Freguesia de São João de Tarouca, entre 1960 e 2001 ..... | 17 |
| <b>Gráfico 10</b> – Evolução da População Residente na Freguesia de Tarouca, entre 1960 e 2001 .....            | 17 |

|  |    |
|--|----|
| <b>Quadro I</b> – População Residente nas Freguesias do Concelho de Tarouca, entre 1960 e 2001 .....   | 15 |
| <b>Quadro II</b> – Variação da População Residente: País, Região e NUT em 1991 e 2001 .....  | 18 |
| <b>Quadro III</b> – Evolução das Densidades Populacionais por Km <sup>2</sup> no Concelho de Tarouca, por Freguesia, entre 1991 e 2001.....                      | 20 |
| <b>Quadro IV</b> – Distribuição da população segundo a estrutura etária e o sexo face ao País, Região e NUT em 2001.....   | 21 |
| <b>Quadro V</b> – Índice de Envelhecimento no Concelho de Tarouca, por Freguesias em 1991 e 2001.....  | 23 |
| <b>Quadro VI</b> – População Residente no Concelho de Tarouca, segundo o Estado Civil e Sexo, em 2001.....   | 25 |
| <b>Quadro VII</b> – População Residente com Deficiência segundo o Tipo de Deficiência e Sexo, por Freguesias, em 2001.....                                       | 27 |
| <b>Quadro VIII</b> – População Residente com Deficiência segundo Grupo Etário e Sexo, por Freguesias, em 2001.....   | 28 |
| <b>Quadro IX</b> – População Residente com Deficiência segundo o Grau de Incapacidade, por Freguesias, em 2001.....  | 29 |
| <b>Quadro X</b> – População Residente segundo as Migrações (relativamente a 31/12/1995), no Concelho de Tarouca, em 12/03/2001.....                              | 30 |
| <b>Quadro XI</b> – População Estrangeira Residente no Concelho de Tarouca, segundo o Sexo e o Grupo Etário em 2001.....  | 30 |
| <b>Quadro XII</b> – População Estrangeira Residente no Concelho de Tarouca, segundo a nacionalidade ou origem geográfica, o sexo e o grupo etário, em 2001 ..... | 31 |

# Índices

## **INTRODUÇÃO**

O Pré - Diagnóstico Social de Tarouca é uma etapa de trabalho da Rede Social, que tem como objectivo fazer uma análise dos principais problemas e necessidades concelhios, de forma a constituir um documento preparatório ao Diagnóstico Social. É o resultado do primeiro levantamento acerca do Concelho, junto dos parceiros, no qual são apresentadas diferentes áreas de conhecimento, é uma fase exploratória, de aproveitamento de conhecimentos e recursos existentes, de diferentes áreas temáticas (habitação, educação, saúde, habitação, segurança social, desemprego, entre outros).

Neste sentido, o Pré - Diagnóstico é uma primeira fase para a averiguação das reais necessidades do Concelho, servindo como base de reflexão sobre as prioridades das problemáticas do mesmo. Este documento deve ser visto como provisório, sujeito à análise e discussão do Conselho Local de Acção Social de Tarouca (CLAST), sendo um estudo continuado e inacabado.

A estrutura deste estudo está pensada no sentido de dar uma primeira perspectiva globalizante, com as suas particularidades, do Concelho de Tarouca e das Pessoas que dele fazem parte. Ou seja, cada área temática foi analisada partindo do geral para o particular, sendo que se começa por explicar onde vivemos (Enquadramento Territorial e Humano), com que pessoas (Dinâmicas Sócio-Demográficas e Sócio-Familiares), onde moram (Habitação), como vivemos (Caracterização Sócio-Económica), como sobrevivemos (Saúde e Educação), com que recursos (Acção Social e Segurança e Justiça) e como nos comportamos (Recursos e Comportamentos Cívicos).

Pretende-se com este estudo, um conhecimento real e interdisciplinar do Concelho de Tarouca, ajustado às realidades da Sociedade em causa e que ofereça meios para um planeamento estratégico de desenvolvimento sócio – familiar e económico.

## **METODOLOGIA**

Na elaboração do Pré-Diagnóstico de Tarouca, foram utilizadas metodologias de investigação adequadas a esta fase do trabalho, de forma a produzir um estudo científico e rigoroso.

No sentido de se fazer um estudo aprofundado de tudo o que existe no concelho determinaram-se diferentes fases de trabalho com aplicação de metodologias diferenciadas. Assim sendo, numa primeira fase, procedeu-se a entrevistas individuais aos dirigentes das instituições existentes no concelho e aos Presidentes de Junta com o fim de conhecer o seu funcionamento e dinamismo no concelho de Tarouca. Para um levantamento de dados quantitativos e dos recursos e necessidades de todas as instituições, realizaram-se inquéritos por questionários às mesmas e recolheu-se informação produzida pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) relativamente a todas as áreas de estudo referidas.

Desta forma, conseguiu-se recolher informação quantitativa e qualitativa sobre os recursos existentes, projectos em curso e/ou planeados, valências, âmbito de intervenção e carências de cada instituição, bem como a participação directa e activa de todos os parceiros do CLAST.

Neste contexto, e depois de compilada toda a informação, procedeu-se a uma análise documental que insurgiu num rigoroso dossier científico do concelho de Tarouca, designado por Pré-Diagnóstico Social.



## CAPÍTULO I – ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E HUMANO

### 1 – Caracterização Sócio-Geográfica

Designado “Vale Encantado”, atravessado pelo rio Varosa, o Concelho de Tarouca, pertence à Comarca e Diocese de Lamego e Distrito de Viseu, situa-se na Província da Beira Alta e estende-se por dez freguesias: Dalvares, Gouviães, Granja Nova, Mondim da Beira, Salzedas, S. João de Tarouca, Tarouca, Ucanha, Várzea da Serra e Vila Chã da Beira, sendo a cidade e freguesia de Tarouca a sede do Concelho, onde numa área de 102 km<sup>2</sup> a cotas entre os 500 e 1000 m se distribuem seus 8.308 habitantes<sup>1</sup>.

O concelho faz parte da recém criada Grande Área Metropolitana de Viseu (GAMVIS), que representa uma nova perspectiva sobre o território e sobre o enquadramento urbano das cidades.

A sede do Concelho dista cerca de 62 km da cidade de Viseu (Distrito), e confina a Poente e a Norte com o concelho de Lamego, a Nordeste com o de Armamar, a Nascente com o de Moimenta de Beira e a Sul com o de Castro Daire.

As suas principais actividades são: a agricultura, onde dominam as culturas do centeio, do milho, da batata, da vinha, das oliveiras e do sabugueiro; a criação de gado; o comércio; e a prestação de serviços, existindo uma forte presença de indústrias ligadas ao ramo agro-alimentar e as caves dos famosos vinhos espumantes das Caves da Murganheira.

Encontra-se actualmente em franca expansão a nível turístico devido à sua riqueza tanto paisagística como cultural, legada pela tradição do monaquismo cisterciense.

Ao problema do analfabetismo, que atingia em 2001 15,1 por cento da população de Tarouca<sup>2</sup>, entretanto amenizado por intermédio quer da expansão da rede escolar quer pela dinâmica do Ensino Recorrente e Formação Profissional, sucedem as dificuldades candentes da iliteracia, que se encontra num dos vértices da falta de “hábitos culturais”.

---

<sup>1</sup> Fonte: INE, Censos 2001

<sup>2</sup> Fonte: INE, Censos 2001

## **SUMÁRIO**

O Programa Rede Social, criado através da Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97, de 18 de Novembro, pretende accionar mecanismos para a erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão promovendo o desenvolvimento social local, através de um trabalho de parceria alargada na gestão social do Concelho.

A nível local a Rede Social, materializou-se através da constituição do Conselho Local de Acção Social de Tarouca (adiante designado CLAST), enquanto estrutura de planeamento e coordenação da intervenção social ao nível do Concelho e das Freguesias.

O Conselho Local de Acção Social é composto pelo Presidente da Câmara Municipal, que preside, e por representantes das entidades particulares sem fins lucrativos e organismos da administração pública cuja actividade contribui para o desenvolvimento social do Concelho.

No dia 17 de Maio no Salão Nobre da Câmara Municipal realizou-se a sessão de apresentação do programa. Esta acção foi orientada por uma Técnica de Acompanhamento do Instituto de Solidariedade e Segurança Social – Área da Cooperação e Rede Social, Dr.ª Carla Jesus. Nesta sessão foi, constituído o Núcleo Dinamizador, cujo papel foi impulsionar a implantação da Rede Social, designadamente na preparação e organização da sessão de constituição do Conselho Local de Acção Social e na elaboração do respectivo Projecto de Regulamento Interno.

No dia 28 de Junho de 2004, realizou-se a primeira sessão plenária, na qual se constituiu o Conselho Local de Acção Social de Tarouca e aprovou o Regulamento Interno. Nesta sessão foi ainda constituído o Núcleo Executivo, núcleo operativo da Rede Social, que vai dinamizar a parceria e realizar o trabalho técnico de suporte a todo o processo de planeamento do Desenvolvimento Social Local.

Em 29 de Outubro de 2004 realizou-se uma reunião extraordinária de CLAST, para apresentação e aprovação do Plano de Trabalho para 2004. Do Plano destaca-se a etapa inicial de trabalho, a realização do Pré-diagnóstico Social do Concelho, que vamos apresentar neste documento.